

www.festivalmusicadesetubal.com.pt

FESTIVAL DE MÚSICA SETÚBAL

29 MAIO A 1 JUNHO 2014



Organização: A7M - Associação Festival de Música Setúbal.
Projeto financiado pela Câmara Municipal de Setúbal, The Helen Hamlyn Trust
e Fundação Calouste Gulbenkian



Rádio oficial:



FICHA TÉCNICA

Direção geral

Luís Liberato (CMS - Departamento de Cultura, Educação, Desporto,
Juventude e Inclusão Social)

Direção artística

Ian Ritchie

Coordenação

Narcisa Costa

Comunicação

Sérgio Mateus (CMS - Divisão de Comunicação e Imagem)

Equipa Câmara Municipal de Setúbal

Ana Carvalho, Maria Luís Bento, Pedro Jacques e Rui Pinto de Almeida (Divisão de Cultura)
Celeste Paulino, Márcia Pacheco, Susana Marques (Divisão de Educação)
Conceição Loureiro, Catarina Ferreira e Sónia Eleutério (Divisão de Inclusão Social)
Lénia Guerreiro, José Carvalho (Departamento de Obras Municipais)
José Gonçalves (Gabinete de Turismo)
José Luís Catalão e Lucinda Fernandes (Divisão de Museus)
José Pereira (Divisão de Desporto)
Regina Pinto (Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social)
Rodrigo Mateus (Divisão de Atividades Económicas)
Paulo Anjos (Comunicação Social)
Ivo Mota, António Martins, João Monteiro, Mário Peneque, Rita Silva e António Cunha (Divisão
de Comunicação e Imagem)
Sofia Casas Novas (Protocolo)
João Pereira Bastos, Horácio Pena, Carlos Garcia e Teresa Neto (Fórum Municipal Luísa Todi)

Associações de Setúbal participantes

- APPACDM Setúbal - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
- Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi
- Agrupamentos de Escolas de:
 - Azeitão
 - Barbosa du Bocage
 - Lima de Freitas
 - Luísa Todi
 - Ordem de Sant'Iago
 - Sebastião da Gama
- Banda de Música S.M. Capricho Setubalense
- BelaBatuke - AVEOS
- Coral Infantil de Setúbal
- Conservatório Regional de Setúbal
- Edinstvo - Associação dos Imigrantes dos Países do Leste
- Escola Básica 2,3 Cruz de Pau
- Externato Rumo ao Sucesso
- Instituto Gregoriano de Lisboa
- Luís Barrigas Quarteto
- Projeto Agora Sim! – E5G

A parceria que deu origem ao Festival de Música de Setúbal só foi possível graças à iniciativa de Lady Helen Hamlyn.

A Organização do Festival de Música de Setúbal agradece a todos os envolvidos a disponibilidade e o empenho com que aderiram à iniciativa e que, por serem tantos, quase que tínhamos de duplicar as páginas deste programa para colocar todos os nomes.

E faz um agradecimento muito especial a Hugo e Carmen O'Neill, dois amigos inestimáveis e grandes entusiastas da iniciativa, logo desde o início. The partnership responsible for the Festival de Música de Setúbal has been made possible by Lady Helen Hamlyn.

The Organization of the Festival de Música de Setúbal is grateful to all involved for their commitment to the project — so many that we would have had to double the pages of this programme to include all your names.

Special thanks are due to Hugo and Carmen O'Neill, two great advocates for the Festival from its inception.



www.festivalmusicadesetubal.com.pt
www.facebook.com/festivalmusicasetubal



Setúbal prepara-se para receber, pelo quarto ano consecutivo, uma edição do Festival de Música.

Os objetivos fundamentais do Festival mantêm-se inalterados desde a sua criação. Divulgar o património cultural e promover a música como meio de sucesso educativo, para a harmonia, a integração e o desenvolvimento social, têm sido pressupostos concretizados ao longo das várias edições. Pressupostos estes que nascem na cultura, e em particular na música, como um componente-chave para o sucesso. Nessa perspetiva, uma abordagem de desenvolvimento e de longo prazo foi desde sempre essencial: esta iniciativa é mais do que um “festival”, ao começar no seio da comunidade local - respondendo às suas necessidades e, especialmente, às das crianças e jovens - tem conseguido lançar as bases adequadas sobre as quais podemos construir.

A parceria entre a The Helen Hamlyn Trust e a Câmara Municipal de Setúbal, em conjunto com as escolas, com as instituições nossas parceiras e com o trabalho desenvolvido pela A7M – Associação Festival de Música de Setúbal, conseguiu este ano dar mais um passo no desenvolvimento do projeto “Setúbal Cidade da Música”: o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian vai permitir a criação do *Ensemble Juvenil de Setúbal* - um formato totalmente novo de orquestra juvenil comunitária, estabelecida dentro e através de todo o espectro social de Setúbal. Pretende ser ao mesmo tempo profissional e amadora, e vai abraçar não só a música clássica, mas também a “música do mundo” das diferentes culturas residentes no município, assim como as qualidades artísticas individuais das pessoas com necessidades especiais. Irá ainda convidar compositores para a criação de repertório especialmente pensado para este formato único de democracia musical, que seguramente irá chegar a novos e mais abrangentes públicos em toda a região de Setúbal e para além dela. No âmbito do Festival de Música de Setúbal, este ensemble municipal poderá ser visto já na edição de 2015.

Apesar deste crescimento e de todas as parcerias até aqui desenvolvidas, o Festival de Música de Setúbal, pela grandeza e dimensão que já assumiu, precisa de, a cada ano, novos investimentos de modo a poder dar resposta aos anseios e necessidades demonstrados pelas nossas crianças e jovens. A continuidade e o desenvolvimento do Festival serão, seguramente, mais céleres e frutuoso se, aos esforços dos parceiros atuais, se juntarem outros, e se cada vez mais Mecenas contribuírem e ajudarem a desenvolver os vários projetos iniciados.

Para todos, público e artistas, sejam bem-vindos a Setúbal e a um dos melhores eventos que temos para oferecer.

Maria das Dores Meira
Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

Setubal prepares to welcome, for the fourth consecutive year, a new edition of the Music Festival.

The fundamental objectives of the Festival have remained unchanged since the beginning. The promotion of cultural heritage, with the use of music as a means of achieving educational success, harmony, social development and integration, has underpinned the strategies and achievements of all the previous editions. For this, a long-term and developmental approach has always been essential. Our project is more than a “festival”: by beginning within the local community and responding to their needs – especially those of children and young people – we have managed to lay the proper foundations on which we can build.

The partnership between the Helen Hamlyn Trust and Setubal Municipality, in collaboration with local schools and partner institutions, together with the work of A7M (the Setubal Music Festival association), shows us a vision of “Setubal - City of Music”. This year we can take another step closer to achieving this with the support of the Calouste Gulbenkian Foundation, which will enable the creation of the *Setubal Youth Ensemble* – a totally new model of youth orchestra, developing musical excellence, established within the community and across the entire social spectrum of Setubal. It intends to cross professional and amateur boundaries and will embrace not only classical music but also the “world music” of different cultures living in the city, as well as the individual artistic qualities of people with special needs. It will also invite composers to create a repertoire especially for this unique form of musical democracy, which will surely reach a new and broader public across the Setubal region and beyond. Festival audiences can look forward to seeing this new municipal ensemble in the 2015 edition.

With its growing success and despite the strong partnerships developed so far, maintaining the scale of the Setubal Music Festival requires new investment every year to meet the needs and aspirations of our children and youth. We can achieve so much more if new sponsors can add to the efforts of our current partners in supporting the development of our various projects and unique initiatives.

To everyone - audiences and artists - please feel welcomed to Setubal and one of the best events we have to offer.

Maria das Dores Meira
Mayor of Setubal



Bem-vindo

Este é o nosso quarto Festival anual de Música e, tal como nas edições anteriores, o seu programa foi criado de forma a refletir a beleza que existe em Setúbal – a sua natureza única e, acima de tudo, as suas gentes. O Festival celebra a enorme diversidade e criatividade das nossas comunidades locais, assim como as influências internacionais sobre a vida cultural deste lugar excecional. Este ano o tema do Festival é o Mar, que moldou e sustentou a existência de Setúbal ao longo da história, e que continua a definir a personalidade desta cidade.

Desde o início, as crianças e os jovens são parte da essência deste Festival e desempenham papéis fundamentais no cerne da programação musical: criando músicas, formando grupos, colaborando uns com os outros e trabalhando ao lado de artistas visitantes de classe mundial. O Festival, propriamente dito, tem a duração de quatro dias, mas o trabalho musical com a comunidade desenvolve-se durante todo o ano. Setúbal é inundado pela promessa musical e o talento criativo: oiçam os jovens artistas criando ondas por toda a cidade enquanto desfilam as suas percussões, cantam as suas canções e tocam os seus instrumentos, em espaços fechados ou ao ar livre.

Como a fantástica variedade de vida que existe nos mares que nos rodeiam, também a música se revela de muitas formas e a programação do Festival é disso reflexo: há algo para todos os gostos. Depois do sucesso da sua visita no ano anterior, a londrina Grand Union Orchestra regressa para abrir o Festival com um novo espetáculo que junta a cultura portuguesa com diferentes culturas mundiais, através da linguagem comum que é a música.

Recebemos também as belíssimas vozes do Grupo Vocal Olisipo, de Lisboa, num concerto encantador, inspirado em textos antigos e na música de *Ave Maris Stella (Salve, Estrela do Mar)*. O Museu do Trabalho Michel Giacometti, outrora uma fábrica de conserva de peixe, ganha vida numa instalação de música e vídeo, especialmente encomendada ao artista Fernando Mota. O concerto de encerramento desta edição apresenta a Orquestra de Câmara Portuguesa acompanhada de uma das jovens estrelas em ascensão no canto lírico, a soprano Susana Gaspar, num programa de repertório clássico e romântico conduzido por Pedro Carneiro e refletindo os movimentos e as emoções do mar.

Quer nos venham visitar apenas pelo tempo de um concerto ou fazer connosco a viagem completa de quatro dias através do programa do Festival, é com muito prazer que os recebo neste mundo musical de Setúbal.

Ian Ritchie
Diretor Artístico

Welcome

This is our fourth annual Music Festival and, as in each previous edition, the programme has been created to reflect the beauty of Setubal itself – its unique nature and, above all, its people. We celebrate the rich diversity and creativity of our local communities and the international influences upon the cultural life of this unique place. This year the theme is the Sea, which has shaped and nourished Setubal's way of life throughout history and continues to define its character.

From the very beginning, young people have been the essence of the Festival and played vital roles at the heart of the musical programme, creating songs, forming groups, collaborating with each other and working alongside world-class visiting artists. The Festival itself lasts for only four days but the musical work is happening throughout the year. Setubal is awash with musical promise and creative talent: listen out for the young performers making waves through the city as they parade their percussion, sing their songs and play their instruments both indoors and out.

Like the amazing variety of life in the seas which surround us, wonderful music exists in many forms and the Festival programme reflects this: there is something for everyone to enjoy. After their very popular visit last year, the London-based Grand Union Orchestra returns to open the Festival with a brand new show, connecting different Portuguese and world cultures through the common language of music. We also welcome the beautiful voices of Lisbon's Grupo Vocal Olisipo in an enchanting concert, inspired by the ancient words and music of *Ave Maris Stella (Hail, Star of the Sea)*. The Giacometti Museum, once a sardine factory, comes to life in a specially-commissioned musical and video installation created by the artist Fernando Mota. The closing concert features the fine Portuguese Chamber Orchestra, joined by one of opera's rising stars, the soprano Susana Gaspar, in a classical and romantic programme conducted by Pedro Carneiro and reflecting the motions and emotions of the sea.

Whether you are visiting us only for a short while or are making the full four-day journey through the Festival programme, I am very pleased to welcome you to the musical world of Setubal.

Ian Ritchie
Artistic Director



QUINTA-FEIRA 29 DE MAIO
THURSDAY, MAY 29TH

21H00 | FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

TROVA DE TRÊS OCEANOS
BALLAD OF THREE OCEANS

- **Grand Union Orchestra**
- **Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi**
- **BelaBatuke - AVEOS**
- **Conservatório Regional de Setúbal**
- **Tony Haynes** *compositor/diretor*



SEXTA-FEIRA 30 DE MAIO
FRIDAY, MAY 30TH

10H30 | FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI /
AV. LUÍSA TODI / AUD. JOSÉ AFONSO

DESFILE DE PERCUSSÃO
PERCUSSION PARADE

11H15 | AUD. JOSÉ AFONSO
A FOZ DOS RITMOS
DRUMMING FINALE

- **Fernando Molina** *direção de projeto*



21h30 | IGREJA DE STA. MARIA DA GRAÇA (SÉ)

ENCANTO MARÍTIMO

– **Requiem pelos Navegadores Portugueses**
ENCHANTING SEA

– **Requiem for Portuguese Navigators**

- **Coro do Conservatório Regional de Setúbal**
Raúl Avelãs *direção*
- **Grupo Vocal Olisipo**
Armando Possante *direção*
- **“História Trágico-Marítima” de Miguel Torga** *textos*
- **Luís Madureira** *ator*





SÁBADO 31 DE MAIO
SATURDAY, MAY 31TH

11H00 | RUAS DO CENTRO DA CIDADE
11H30 | FERRY SETÚBAL / TROIA
12H00 | FERRY TROIA / SETÚBAL

MÚSICA NAS RUAS E NO RIO
MUSIC IN THE STREETS AND ON THE RIVER

- **Conservatório Regional de Setúbal**



15H30 | FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

CANÇÕES DO MAR
SONGS OF THE SEA

- **Coros de várias escolas do 1.º ciclo do EB**
- **APPACDM de Setúbal**
- **Coral Infantil de Setúbal**
Nuno Batalha *direção*
- **Luís Barrigas Quarteto**
- **Carlos Barreto Xavier** *coordenação de projeto*

17H00 | CORETO / AV. LUÍSA TODI

MÚSICA NO CORETO
MUSIC ON THE BANDSTAND

- **Banda de Música da Sociedade Musical Capricho Setubalense**
- **BelaBatuke – AVEOS**

21H00 E ÀS 22H30 | MUSEU DO TRABALHO
MICHEL GIACOMETTI

QUANDO O HOMEM LAVRAVA O MAR
– Concerto-Instalação para Pescadores
e Pensadores
WHEN MAN PLOUGHED THE SEA
– Concert-Installation tribute to the
Portuguese fishermen

- **Fernando Mota** *música e direção artística*



DOMINGO 1 DE JUNHO
SUNDAY, JUNE 1ST

10H00 E ÀS 10H45 | CONVENTO DA ARRÁBIDA

OLHARES SOBRE O MAR E REFLEXOS
SEA VIEWS AND REFLEXIONS

- **Orquestra de Câmara Portuguesa**
quinteto de sopros
- **Instituto Gregoriano de Lisboa** *alunos de canto e de instrumento*

14H30 – 17H30 | FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

DIVERSIDADE E INCLUSÃO – Conversa
DIVERSITY AND INCLUSION – Discussion

Atuação:

- **Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi**
- **EB 2/3 Cruz de Pau** *alunos com deficiências auditivas*

16H30 | PORTO DE SETÚBAL / CAIS 3

VIAGEM
VOYAGE

- **Externato Rumo ao Sucesso**
- **Grupo de Música Contemporânea do Conservatório Regional de Setúbal**
- **Márcio Balhau** *poemas*
- **Pedro Condinho e António Laertes**
direção/composição

21H00 | FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

MAR DE EMOÇÕES
SEA OF EMOTIONS

- **Orquestra de Câmara Portuguesa**
- **Susana Gaspar** *soprano*
- **Pedro Carneiro** *maestro*



Visit
Setúbal.
Portugal.



www.visitsetubal.com.pt



QUINTA-FEIRA 29 DE MAIO
THURSDAY, MAY 29TH



21H00 – 23H00 | FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

TROVA DE TRÊS OCEANOS BALLAD OF THREE OCEANS

- **Grand Union Orchestra**
Liana (Portugal) *voz*
Yousuf Ali Khan (Bangladesh) *tabla, dholak, voz*
Claude Deppa (África do Sul) *trompete, congas*
Louise Elliott (Austrália) *flauta, saxofone tenor*
Tony Haynes (Inglaterra) *trombone, piano*
Mingo Rangel (Moçambique) *guitarra, voz*
António Dias (Portugal) *guitarra portuguesa*
Fernando Molina (Portugal) *percussão*
Andres Lafone (Uruguai) *guitarra baixo*
Carlos Fuentes (Chile) *bateria*
- **Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi**
- **BelaBatuke – AVEOS**
- **Conservatório Regional de Setúbal**
- **Tony Haynes** *compositor/diretor*

PROGRAMA / PROGRAMME

Este concerto junta composições originais de Tony Haynes com arranjos de músicas provenientes das mais diversas partes do mundo - desde a música antiga chinesa, a canção popular bengali e os ragas indianos, passando pelas baladas portuguesas e a música dos *townships* da África do Sul, até

à percussão e ao canto do Oeste Africano, ao *reggae* das Caraíbas e à salsa latino-americana. Esta notável viagem musical é interrompida de tempos a tempos por sequências que evocam as tempestades e intempéries que os antigos marinheiros de Setúbal experimentaram, e que nos lembram como o nosso próprio mundo está sujeito a mudanças climáticas imprevisíveis, tsunamis, inundações e ondas gigantescas devastando as nossas costas... Dirigida por músicos da Grand Union Orchestra, residentes em Londres e em Lisboa, provenientes eles próprios dos cinco continentes, a tripulação para esta viagem inclui jovens músicos da cidade de Setúbal. Presidindo a todos eles está o espírito ancestral de Jémanjá (ou Yemanya), o Orixá Yoruba do mar que cuida dos pescadores e dos marinheiros. Originário na cultura do Oeste Africano, ele é ainda hoje venerado no Brasil, em Cuba e nas Caraíbas, e irá mostrar-se sob várias formas ao longo da noite.

A música, que também se apropria de ritmos característicos de tradições musicais de todo o mundo, inclui:

Fado Mudanca da Maré, de Tony Haynes

São João da Ponte, uma canção tradicional do norte de Portugal

Rag Kirwani, de Yousuf Ali Khan

Nau Charia De, uma canção popular bengali sobre pescadores e os seus barcos

The Homecoming, do veterano músico de jazz Sul Africano Abdullah Ibrahim

Mexe Mexe, de Mingo Rangel

Song of Four Seasons e **Picking Betel Palm** (arranjo de música popular chinesa)

Canção dos Pescadores (Brasil) e **Jémanjá Asesu** (Nigéria)

Cuba Yoruba, de Tony Haynes

Estas músicas são ligadas por três composições de Tony Haynes, com letras de Camões (o soneto **O Céu, a Terra**), António Gomes Leal (também um soneto, **Carta ao Mar**) e do poeta contemporâneo Manuel Alegre (**Meu Amor é Marinheiro**), cantadas pela personificação portuguesa do espírito de Jémanjá.

This concert mixes original compositions by Tony Haynes with arrangements of music from across the world - from ancient Chinese music, Bengali folk song and Indian ragas, through Portuguese ballads and the township music of South Africa, to West African drumming and chant, Caribbean reggae and Latin-American salsa. This remarkable musical journey is interrupted from time to time by sequences that evoke the storms and tempest which the early sailors from Setúbal experienced, and which remind us how our own world is subject to unpredictable climate change, tsunamis, floods and gigantic waves battering our shores...

Steered by musicians from the Grand Union Orchestra based in London and Lisbon, who themselves come from all five continents, the crew for this voyage includes young musicians from Setúbal itself. Presiding over them all is the ancient spirit Jémanjá (or Yémanyá), the Yoruba orissa of the sea who looks after fisherman and sailors. Originating in West African culture, she is still venerated in Brazil, Cuba and the Caribbean, and appears in various guises throughout the evening.

The music, which also features characteristic rhythms from musical traditions around the world, includes:

Fado Mudança da Maré by Tony Haynes

São João da Ponte, a traditional song from northern Portugal

Rag Kirwani by Yousuf Ali Khan

Nau Charia De, a Bengali folk song about fishermen and their boats

The Homecoming by veteran South African jazz musician Abdullah Ibrahim

Mexe Mexe by Mingo Rangel

Song of Four Seasons and **Picking Betel Palm** (Chinese folk song arrangements)

Song of the Fishermen (Brazil) and **Jémanjá Asesu** (Nigeria)

Cuba Yoruba by Tony Haynes

These are linked by three settings by Tony Haynes of words by Camões (the sonnet **O Céu, a Terra**), António Gomes Leal (also a sonnet, **Carta ao Mar**) and the contemporary poet Manuel Alegre (**Meu Amor é Marinheiro**), sung by the Portuguese embodiment of the spirit Jémanjá.

Grand Union Orchestra

Sediada em Londres, a Grand Union Orchestra reúne músicos de todo o mundo e apresenta-se internacionalmente, em diferentes combinações. A sua colaboração com músicos portugueses remonta há quase 20 anos atrás, aquando da criação de “Por Mares do Imaginário” com músicas compostas por Tony Haynes, - um dos CDs mais memoráveis da orquestra. Mais informações sobre a Grand Union podem ser encontradas em www.grandunion.org.uk e mais detalhes sobre a sua música (incluindo as canções portuguesas) em www.tonyhaynesmusic.wordpress.com.

Tony Haynes

Tony Haynes foi um dos quatro co-fundadores da Grand Union Orquestra em 1982, desempenhando desde então as funções de compositor e diretor artístico da orquestra. Após terminar a universidade, começou uma carreira musical muito viajada como músico de jazz, escreveu música para várias das principais companhias de teatro do Reino Unido, lecionou estudantes graduados e realizou programas sobre jazz para a BBC. Através do percurso com a Grand Union e os seus músicos, Tony Haynes adquiriu um importante conhecimento sobre muitas das grandes culturas musicais do mundo inteiro, que influenciam o seu trabalho criativo. Para passar esse conhecimento e experiência a uma geração mais jovem, Tony escreve regularmente um blog em www.tonyhaynesmusic.wordpress.com descrevendo a sua abordagem para a criação musical e analisando as suas técnicas de composição. O seu gosto por viagem mantém ainda hoje, tendo já liderado projetos em lugares tão diversos como Paris, Lisboa, Bangladesh, Singapura, Xangai e Melbourne.

Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi

Associação sem fins lucrativos, fundada em 1961, com objetivos definidos na Educação Musical e Intelectual na infância e na juventude. Como agente cultural, realiza frequentemente concertos e outras iniciativas, de que se destacam as quatro primeiras edições do Concurso Nacional de Canto Luísa Todi, as comemorações dos 50 anos de carreira do Mestre Lima de Freitas, a fundação da Orquestra Orff de Setúbal, com lançamento do CD “Extranho”, em junho de 2007, num concerto em direto para a Antena 2. Em 1979 foi reconhecida como Instituição de utilidade pública coletiva. Pelo trabalho realizado, foram-lhe atribuídas medalhas de honra da cidade de Setúbal, em 1985 e 2003.

BelaBatuke – AVEOS (2006/2014)

Projeto de percussão em objetos sonoros que aborda as relações interpessoais colateralmente com o ensino da música, incidindo na formação artístico-musical dos estudantes numa escola onde a socialização está identificada como uma fragilidade – EB2,3/S Bela Vista, Setúbal.

BelaBatuke tem feito inúmeras performances: foi objeto de estudo de tese de mestrado, tema de diversas comunicações, workshops e artigos. É um projeto assente na escola enquanto área de saber e cultura, em que a música assume uma ação educativo-artística interventiva na construção de equilíbrios de identidade dos estudantes.

É notável um (des)envolvimento crescente, por parte dos agentes ativos (estudantes e professores) e agentes observadores (comunidade educativa/ civil, instituições ligadas à educação e cultura, comunicação social), assim como se salienta o facto de presentemente contar com a variante BelaBatuk’Olodum, grupo que conta com instrumentos de percussão doados pelos curadores da fundação Helen Hamlyn Trust, parceria facilitada pela Câmara Municipal de Setúbal e pelo Festival de Música de Setúbal.

Conservatório Regional de Setúbal

Escola do Ensino Especializado da Música, tutelada pelo Ministério da Educação através do Gabinete do Ensino Particular e Cooperativo. Foi fundado em 1988 tendo sido, desde logo, atribuído o Estatuto de Utilidade Pública. Dotado de autonomia pedagógica, nele são ministrados os Cursos Básico e Secundário de Instrumento e Formação Musical. Atualmente, o Conservatório acolhe anualmente mais de 500 alunos orientados por um corpo docente de 44 professores, devidamente habilitado com licenciatura e permanentemente empenhado na elevação da qualidade de ensino, por forma a proporcionar aos alunos o desenvolvimento de todas as suas capacidades artísticas, o que tem contribuído para que alguns dos seus alunos tenham obtido prémios em concursos, quer em Portugal, quer no estrangeiro.

Projeto apoiado por / Project supported by



European Union Culture Fund



SEXTA-FEIRA 30 DE MAIO
FRIDAY, MAY 30TH



**10H30 – 11H15 | FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI / AV. LUÍSA
TODI / AUDITÓRIO JOSÉ AFONSO**
DESFILE DE PERCUSSÃO
PERCUSSION PARADE



11H15 – 11H45 | AUDITÓRIO JOSÉ AFONSO
A FOZ DOS RITMOS
DRUMMING FINALE

• **Fernando Molina** *direção de projeto*

Refletindo um oceano de talento em Setúbal, centenas de crianças e jovens das escolas e grupos comunitários partilham a diversidade dos seus ritmos musicais. Este desfile percorre a linha original de costa do rio Sado e termina numa atuação conjunta, inspirada pelo tema do mar.

Reflecting the ocean of talent in Setubal, hundreds of young people from the schools and community groups share their diversity of musical rhythms in this parade, following the original shoreline of the river Sado, and finale on the theme of the Sea.

Participantes / Participants

EB Brejoira – Brejatuc – Projecto de Percussão do Agrupamento de Escolas de Azeitão: profs. Sandra Lamy Florbela Roque, Carolina Ribeiro, Leonor Duarte e José Falcão

EB 2,3 Azeitão – turma 5^oF e alunos de educação especial; coordenação prof.s. Maria do Carmo Franco e Cláudia Branco

EB 2,3 Barbosa du Bocage – turmas do 5^o e 6^o anos; coordenação prof.s Vanda Lima, Isabel Duarte, Ricardina Caramba e António Brandão

EDINSTVO – Associação dos Imigrantes dos Países do Leste – coordenação Yulia Khashina

Projeto “Agora Sim E5G” – coordenação Bruno Frazão e Nuno Carrilho

EB 2,3 de Luísa Todi – turmas do 5^o e 6^o anos; coordenação: prof.s Raquel Rocha, Carlos Sequeira e Hélder Caramba

ES/2,3 Lima de Freitas – turmas do 5^o (B e C), 6^o (F) e 7^o anos (A e E); coordenação: prof.s Ana Cláudia Sousa, Joaquim Costa e Helena Estanislau

EB1 do Viso – 2^o e 3^o B; coordenação prof^a Palmira Barbeitos e prof^a Carla Fonseca

EB 2,3 Aranguéz – turmas do 6^o ano; coordenação: prof.s Eugénia Rodrigues, Conceição Rodrigues, Maurícia Silva e Pedro Fragoso

APPACDM de Setúbal – coordenação e acompanhamento Elisabete Moreira, Cátia Oliveira, Lurdes Costa e Vânia Veríssimo

EB 2,3+S da Bela Vista – BelaBatuke – Projecto de Percussão do Agrupamento de Escolas Ordem de Santiago + diversas turmas; coordenação: prof.s António Brazinha, Elsa Mobilha e Rosa Nunes

Um agradecimento especial a todos os restantes professores e responsáveis pelo acompanhamento das turmas, que colaboraram na realização deste projeto.

Pelo 4^o ano consecutivo sou solicitado a escrever um breve texto sobre o trabalho que tenho realizado, o melhor que posso e sei, com as centenas de crianças, jovens (e seus Professores, tutores e colaboradores dos diversos organismos autárquicos envolvidos) de Escolas e Associações de Setúbal, no âmbito do Desfile de abertura deste singular Festival. Larguei então baquetas e tambores e fui percutir um teclado para resumir a evolução deste Projeto - algo que fiz a poucos dias da 40^a comemoração do 25 de Abril, motivo pelo qual não pude deixar de referir, aquando desta

escrita, que acredito que a música é e sempre será, para lá de todos os outros seus atributos, libertadora e unificadora. À luz de 40 anos comemorar 4 é celebrar a vida de uma criança mas penso que aqui reside a leitura que pode e deve ser feita deste Festival: muitas destas crianças que hoje o “sentem” de forma inocente saberão no futuro valorizar o empenho, corajosamente assegurado no dia-a-dia, por tantos dos seus professores, estes “bons artistas da vida”. Este Desfile simboliza não apenas um momento efémero mas esse esforço contínuo de todas as pessoas que acreditam que uma gota no oceano fa-lo maior. E é assim e apenas de forma complementar ao trabalho desta comunidade que tento valorizar, desde a sua 1º edição, as temáticas propostas para o Festival, as quais são indissociáveis de Setúbal mas que alertam para a importância de conceitos urgentes e universais: a ecologia (a Natureza de Setúbal), os seus Visitantes (Imigrantes), a Comunicação (promovendo a necessidade de compreensão e tolerância) e este ano O Mar - de uma vastidão do tamanho da esperança. E é disto que este “mar de gente” que se envolve no desfile dá provas quando, após embarcar uma vez mais numa aventura musical, culmina os seus meses de esforço chegando a bom porto.

A evolução deste Projeto – e da Sociedade - faz-se e continuará a ser feita desta forma: gota-a-gota, pessoa a pessoa, ano após ano por todos aqueles que continuam a acreditar em algo melhor para o nosso presente e futuro. Eu, que tenho tido o privilégio de convosco trabalhar em cada Escola e Associação constato-o a cada momento deste Projeto: Obrigado por me receberem, Obrigado por retribuírem, Obrigado por persistirem na procura de mais igualdade e harmonia através do poder da música.

Fernando Molina

Fernando Molina é percussionista profissional há trinta anos, registando colaborações em mais de uma centena de registos para teatro, bailado, cinema e televisão. Tem atuado por todo mundo acompanhando músicos dos mais diversos estilos musicais.

Na área da formação cria e dirige oficinas de percussão e ações de sensibilização musical para crianças, bem como workshops e teambuildings na área do ritmo para jovens e adultos para grupos tão heterogéneos como tunas académicas, associações culturais, instituições, empresas, escolas superiores de educação, museus e embaixadas.



SEXTA-FEIRA 30 DE MAIO
FRIDAY, MAY 30TH



21H30 – 23H00

IGREJA DE STA. MARIA DA GRAÇA (SÉ)

ENCANTO MARÍTIMO

– REQUIEM PELOS NAVEGADORES PORTUGUESES

ENCHANTING SEA

– REQUIEM FOR PORTUGUESE NAVIGATORS

▪ **Coro do Conservatório Regional de Setúbal**

Raúl Avelãs *direção*

▪ **Grupo Vocal Olisipo**

Elsa Cortez *soprano*

Margarida Silva Mendes *soprano*

Luísa Tavares *mezzosoprano*

Lucinda Gerhardt *mezzosoprano*

Carlos Monteiro *tenor*

Armando Possante *barítono e direção*

▪ **“História Trágico-Marítima” de Miguel Torga** *textos*

▪ **Luís Madureira** *ator*

PROGRAMA / PROGRAMME

1ª Parte / 1st Part

Hino gregoriano	<i>Ave Maris Stella</i>
Josquin	<i>Ave Maria</i>
Raúl Avelãs	<i>Ave Maris Stella</i> (world première)

2ª Parte / 2nd Part

Morago	<i>Ave Maris Stella</i>
Leitura	<i>Sagres</i>
Lobo	<i>Pater Peccavi</i>
Leitura	<i>A Largada</i>
Cardoso	<i>Requiem aeternam (Introitus)</i>
Leitura	<i>A Espera</i>
Victoria	<i>Missa Ave Maris Stella: Kyrie</i>
Leitura	<i>Tormenta</i>
Cardoso	<i>Domine Jesu Christe (Offertorium)</i>
Leitura	<i>O Regresso</i>
Victoria	<i>Missa Ave Maris Stella: Sanctus / Agnus Dei</i>
Leitura	<i>O Achado</i>
Cardoso	<i>Lux aeterna (Communio)</i>
Lobo	<i>Audivi vocem de caelo</i>
Leitura	<i>Mar</i>
Brito	<i>Ave Maris Stella</i>

ENCANTO MARÍTIMO – Requiem pelos Navegadores Portugueses

O Grupo Vocal Olisipo recorda neste programa o destino de muitos dos navegadores portugueses que perderam a vida ao trazer novos mundos ao mundo no período dos Descobrimentos. Recordaremos as muitas vidas perdidas no mar através da leitura feita pelo actor Luís Madureira da *História Trágico-Marítima* de Miguel Torga e, em três andamentos da Missa de Defuntos de Frei Manuel Cardoso (ca. 1566-1650), rogaremos pelo seu descanso eterno, libertação dos tormentos do Inferno e ascensão à luz perpétua.

Funcionando como fio condutor do concerto e enquadrando este elogio fúnebre teremos o Hino gregoriano *Ave Maris Stella* (*Ave, Estrela do Mar*). Esta melodia evoca o fascínio que o Mar exerceu sobre várias gerações de portugueses e recorda também a devoção a Nossa Senhora que guiou tantas das suas viagens. Com a colaboração do Coro do Conservatório Regional de Setúbal cantaremos a melodia original em Canto Gregoriano, duas versões de compositores do Sec. XVI/XVII, Estêvão de Brito (ca. 1575-1641) e Estêvão Lopes Morago (ca. 1575-1635), andamentos da missa de Tomas Luís de Victoria (1548-1611) baseada neste mesmo tema e ainda uma versão em estreia absoluta, composta especialmente para este concerto pelo compositor Raúl Avelãs (b. 1974).

Interpretaremos ainda duas peças do compositor Duarte Lobo (ca. 1565-1646) que, tendo sido transportadas nas naus portuguesas para todo o mundo, estão presentes em arquivos de catedrais da América do Sul à Ásia. Embora isto fosse por si só um excelente motivo para a sua inclusão no nosso programa foi a profunda afirmação de fé contida nos textos que nos levou a sua escolha. *Pater peccavi* afirma que todos somos pecadores, indignos de nos chamarmos filhos de Deus. Este desespero evolui para a fé na salvação eterna em *Audivi vocem de Caelo*. Nesta obra prima da música sacra uma voz vinda dos céus diz-nos que são abençoados aqueles que morrem no Senhor. Esta crença na salvação eterna confortou certamente muitos dos navegadores portugueses que enfrentaram os perigos do mar e cuja memória recordaremos hoje.

Grupo Vocal Olisipo

A peça Ave Maris Stella

A oportunidade que o Festival de Música de Setúbal proporciona aos jovens estudantes de música da cidade de contactarem e trabalharem com músicos profissionais é, sem dúvida, um dos aspectos mais inovadores e valiosos deste Festival. A participação do Grupo Vocal Olisipo na edição deste ano e o convite para que os alunos das classes de coro do Conservatório integrassem esse concerto criaram a oportunidade para a escrita desta peça, cujo principal objetivo era permitir que os nossos alunos pudessem cantar em conjunto com um dos mais prestigiado agrupamentos vocais nacionais.

Atendendo ao tema deste ano, o mar, foi sugerido o hino Ave Maris Stella (Salvé Estrela do Mar) como tema unificador para o concerto. O texto associa a figura de Virgem Maria à Estrela do Norte pela qual os navegantes e pescadores se guiavam e a qual os conduzia, em segurança, a bom porto. A peça por mim composta baseia-se integralmente no hino gregoriano, alternando a melodia gregoriana com secções em que esta aparece transformada de várias formas (ritmicamente, com a inversão da melodia ou com diferentes harmonizações). Atendendo ao restante programa do concerto, constituído por polifonia ibérica dos séculos XVI e XVII, tentei que o estilo da peça se enquadrasse com as restantes obras, mas que, simultaneamente, soasse a uma obra nova. Assim, a linguagem musical utilizada é bastante tradicional, sem, no entanto, deixar de ter características mais modernas, nomeadamente, no ritmo e na harmonia.

Raúl Avelãs

This concert commemorates the Portuguese navigators who lost their lives at sea, during their voyages of discovery. The central theme is carried by the Ave Maris Stella (Hail Star of the Sea) mass by the great Spanish composer, Victoria, supported by music of his Portuguese contemporaries in XVI and XVII centuries and readings from “História Trágico-Marítima” by Miguel Torga. The young singers of Setubal Regional Conservatoire join Grupo Vocal Olisipo on this concert, performing a revisited Ave Maris Stella by Raúl Avelãs.

Grupo Vocal Olisipo

O Grupo Vocal Olisipo nasceu em 1988 e é desde então dirigido por Armando Possante. Com repertório abrangendo obras do período medieval aos dias de hoje, colabora com diversos compositores, tendo apresentado em primeira audição obras de Bob Chilcott, Ivan Moody, Christopher Bochmann, Eurico Carrapatoso, Vasco Mendonça, Luís Tinoco e Manuel Pedro Ferreira, entre outros. Conquistou já inúmeros primeiros prémios, em concursos nacionais e internacionais e vários prémios de interpretação. Já actuou em todo o país, nos principais Festivais de Música e em palcos como os do Centro de Arte Moderna, CCB, TNSC, Casa da Música, Rivoli, entre muitos outros. Colabora com várias orquestras, como o Quarteto Lacerda, Quarteto Arabesco, Capella Real, Músicos do Tejo, Academia de Música Antiga, Orquestra de Cascais e Oeiras, Orquestra Utopica, Orquestra Sinfónica Juvenil, Orquestra do Algarve, Orquestra Filarmonia das Beiras e Orquestra Metropolitana de Lisboa. Tem-se apresentado em concertos por toda a Europa. Participou como convidado em Sunderland, Inglaterra, no Festival 500, em St. John's no Canadá e em Singapura. Nestes festivais o grupo orientou diversos workshops para coros e maestros de todo o mundo. Gravou o Officium Defunctorum de Estêvão de Brito, as Matinas de Natal de Estêvão Lopes Morago, Cantatas Maçónicas de Mozart, Tenebrae com música de Francisco Martins e Manuel Cardoso e o Magnificat de Eurico Carrapatoso.

Armando Possante

Fez os seus estudos musicais no Instituto Gregoriano de Lisboa e na Escola Superior de Música de Lisboa, escolas onde actualmente ensina. Concluiu os Cursos Superiores de Direcção Coral, com o Professor Christopher Bochmann, Canto Gregoriano, com a Professora Maria Helena Pires de Matos, e Canto, com o Professor Luís Madureira. Estudou Canto em Viena com Hilde Zadek e frequentou masterclasses de Canto e Canto Gregoriano com os maiores especialistas mundiais.

É director musical e solista do Grupo Vocal Olisipo e do Coro Gregoriano de Lisboa tendo-se apresentado em concertos, orientado workshops em todo o mundo e gravado vários CDs.

Conquistou vários prémios, entre os quais o 3º prémio no Concurso Luísa Todi e o 1º prémio no 7º Concurso de Interpretação do Estoril. Conquistou com o GVO, quatro primeiros prémios e vários prémios de interpretação em concursos internacionais.

Apresenta-se regularmente como solista em recital, oratória e ópera, tendo colaborado com as principais orquestras e maestros do país.

Luís Madureira

Diplomado com o Curso Superior de Canto do Conservatório Nacional, na classe da Professora Joana Silva, continuou os seus estudos em Londres com o Professor Peter Harrison, como bolseiro da Secretaria de Estado da Cultura. É licenciado em Música/Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa (ESML). Divide a sua atividade entre o ensino, o canto, o teatro e o cinema. Professor de Canto na ESML, orienta frequentemente seminários de voz e elocução na Companhia de Teatro de Almada, no Teatro da Cornucópia e na GDA. O seu repertório abrange música barroca, lied e

mélodie, bem como um grande número de compositores do século XX e XXI. Apresentou-se como solista e em recital em Portugal, França, Suíça, Alemanha, Inglaterra, EUA, Brasil e Moçambique, com os pianistas Olga Prats, Jorge Moyano, Nuno Vieira de Almeida, João Paulo Santos, João Vasco de Almeida e Jeff Cohen, entre outros. No teatro trabalhou com Nuno Carinhas, Carlos Quevedo, Filipe La Féria, Ana Tâmen, Ricardo Pais, Luís Miguel Cintra, Giorgio Barberio Corsetti, Cornelia Geiser, Fernanda Lapa e, com Bento Pinto da França, em produções para a televisão. No cinema, foi dirigido por Monique Rutler, Joel Farga, Manoel de Oliveira e Ruy Guerra. Foi consultor artístico do Estúdio de Ópera do Porto da Casa da Música (2001) e programador da área da música de Faro, Capital Nacional da Cultura 2005. Desenvolve um trabalho continuado com o pianista Jeff Cohen.

Conservatório Regional de Setúbal

(ver pág. 14)

Raúl Avelãs

Nasceu em Lisboa, em 1974. Frequentou a Escola de Música Leal da Câmara (atual Conservatório de Música de Sintra) onde estudou trombone e piano. É licenciado em Direção Coral pela Escola Superior de Música de Lisboa, tendo sido aluno de Roberto Perez e Vasco Pearce de Azevedo. É Profissionalizado pela Universidade Aberta. Desde 1999 que leciona Formação Musical e Classes de Conjunto no Conservatório Regional de Setúbal, pertencendo desde 2008 à Direcção Pedagógica. Foi também professor do Conservatório Regional Silva Marques, em Alhandra. Dirigiu vários coros, nomeadamente, o Coro Opus21 e o Coral Luisa Todi. Atualmente dirige o Coro de Câmara de Setúbal e o Grupo Coral da Escola Secundária du Bocage.



SÁBADO 31 DE MAIO
SATURDAY, MAY 31TH



11H00 – 12H00 | RUAS DO CENTRO DA CIDADE

(PRAÇA DE BOCAGE, LARGO DA RIBEIRA VELHA E LARGO DA MISERICÓRDIA)

11H30 | FERRY SETÚBAL / TROIA > 12H00 | FERRY TROIA / SETÚBAL

MÚSICA NAS RUAS E NO RIO **MUSIC IN THE STREETS AND ON THE RIVER**



Diferentes grupos de jovens músicos do Conservatório Regional criam ondas musicais no centro da cidade de Setúbal e no rio Sado, trazendo os temas do Festival e os sons populares até ao público em geral.

Different groups of young musicians from Conservatório Regional de Setubal make musical waves in the city centre and on the river Sado, bringing the Festival's themes and popular sounds to the general public.

Conservatório Regional de Setúbal

(ver pág. 14)

Agradecimento: Atlantic Ferries



SÁBADO 31 DE MAIO
SATURDAY, MAY 31TH



15H30 – 16H30 | FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

CANÇÕES DO MAR SONGS OF THE SEA

- Coros de várias escolas do 1º ciclo do ensino básico
- APPACDM de Setúbal
- Coral Infantil de Setúbal
Nuno Batalha *direção*
- Luís Barrigas Quarteto
Luís Barrigas *teclas*
Bruno Pernadas *guitarra*
Luís Filipe Martins *baixo*
Sérgio Caldeira *bateria*
- Carlos Barreto Xavier *coordenador do projeto*

Porque acreditamos que a criação leva à descoberta e que o canto une comunidades, o projecto de escrita de canções tem feito parte de todas as edições do Festival de Música de Setúbal desde o seu início. Cerca de 300 crianças das escolas do 1º ciclo do ensino básico e os seus colegas da APPACDM de Setúbal, compõem textos e músicas em resposta ao tema proposto anualmente pelo Festival, com o apoio dos seus professores e sob a coordenação de Carlos Barreto Xavier, que são cantadas em conjunto com o Coral Infantil de Setúbal. O mar foi desde sempre um aspecto central da natureza e da história de Setúbal, que influencia a vida de todos os residentes e os visitantes da cidade. Este concerto marca o culminar de um processo e celebra as criações e as descobertas dos nossos jovens ao longo do caminho.

In our belief that creating leads to discovery and that singing binds communities together, song-writing projects have been part of every Setubal Music Festival since the beginning. Around 300 young people from primary schools and their colleagues from AAPACDM compose beautiful words and music in response to each year's Festival theme, supported by their teachers and directed by Carlos Barreto Xavier, and sing them together with the Coral Infantil de Setubal. The Sea has always been central to the nature and history of Setubal and touches the lives of every resident or visitor of the city and its environs. This concert marks the culmination of a process and celebrates the creations and discoveries of our young people along the way.

PROGRAMA / PROGRAMME

Coral Infantil de Setúbal

Nuno Batalha *direção*

Canção do Mar – Dulce Pontes / Ferrer Trindade | **Barca Velha** (Canção tradicional de Setúbal) – Adaptação dos coralistas do Coral Infantil de Setúbal

EB1 Luísa Todí

Turmas 3^oA, 3^oB, 4^oA | Prof. Rui Silva

Vamos à praia refrescar | **Vamos todos reciclar**

EB1 Viso + Colégio Vale dos Passarinhos

Turma 2^oB + Turmas 2^o e 3^o anos | Prof^a. Helena Carvalho

Ó Mar amigo | **O Mar é amigo**

EB1 Fonte do Lavra

Turmas 31, 39 e 22 | Prof^{as} Paula Pinto, andra de Jesus e Mafalda Pimenta

É uma criança a sonhar | **A sorrir ao Rio Sado**

EB1 Arcos

Turmas 3^oA e 4^oA | Prof^a. Filomena Santana

A Serra | **O Mar**

EB1/JI da Azeda

Turmas 4^oA, 4^oB, 4^oC | Prof. João Lança

Um sonho azul | **O mar está a brilhar**

EB Brejoeira

Turma 3^oA | Prof^a. Catarina Barradas

Viva Azeitão | **Blues da Brejoeira**

APPACDM de Setúbal – Quinta da Serralheira

Prof. Carlos Barreto Xavier

Eu sou um menino | **Hino**

Um agradecimento especial a todos os restantes professores e responsáveis pelo acompanhamento das turmas, que colaboraram na realização deste projeto.

CANÇÕES DO MAR (2014)

“Canções do Mar” é um projeto de integração dos alunos do 1º ciclo, dos diferentes agrupamentos de escolas do concelho de Setúbal, numa metodologia de ensino em torno da composição musical em sala de aula. Para a concretização deste projeto foi fundamental criar dinâmicas de participação individual e/ou em grupo onde o aluno, com características diferenciadas e perspectivas singulares, é protagonista e construtor dos seus saberes e conhecimentos, sendo o professor de música/AEC/titular/técnico da APPACDM um mediador destas aprendizagens. A participação na composição musical e construção da letra impulsiona o desenvolvimento das relações com a música, com os outros e consigo próprio, contribuindo para o bem estar e melhoria de qualidade de vida.

Os princípios orientadores que sustentam o projeto assentam numa nova organização dos modelos de aprendizagem, visando fundamentalmente o sucesso na interação entre pares, o desenvolvimento da autoestima, o estabelecimento de mecanismos que reforçam a memória construindo assim um significado próprio e pessoal para um objecto de conhecimento. Intenta-se proporcionar aos alunos a aprendizagem/familiaridade com um imaginário cultural possibilitando, individualmente e em grupo, a prática e realização de um repertório musical original com o objectivo de o apresentar à comunidade. A participação e a composição musical dos alunos da APPACDM (Quinta da Serralheira) é um dos momentos mais marcantes deste projeto.

Este ano, é proporcionado a todos os participantes uma nova e rica experiência através da música: serão acompanhados “ao vivo” pelo Luís Barrigas Quarteto (piano, contrabaixo, guitarra e bateria) e pelo Coral Infantil de Setúbal dirigido pelo Maestro Nuno Batalha.

Aos professores de música/AEC/titulares/técnicos da APPACDM, ao Luís Barrigas Quarteto e ao Coral Infantil de Setúbal, o sincero reconhecimento pela total disponibilidade e excelência demonstrada.

Carlos Barreto Xavier

Carlos Barreto Xavier

Carlos Barreto Xavier nasceu em 1969 na cidade de Margão (Goa, Índia). Iniciou os estudos musicais no Conservatório Regional de Música da Covilhã tendo posteriormente concluído no Conservatório Nacional de Lisboa. Reside em Setúbal onde exerce desde 1999 as funções de Assistente no Departamento de Artes da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal. Coautor com Pedro Valada dos Manuais Escolares “Música a chamar” para o 2º ciclo da Texto Editores, é investigador das relações entre a música pop e a educação musical no ensino básico, tendo produzido a dissertação “As bandas pop em contexto de sala de aula”. Desenvolve intensa atividade artística como compositor, orquestrador e produtor musical, trabalhando com António Chainho, Marta Dias, Katia Guerreiro, Hands on Approach, Santos e Pecadores, Anjos, Delfins, Ritual Tejo, Cristina Pato, Virgínia Rosa, João da Ilha, Jorge Roque, Helena Kupert, Vânia Fernandes e Radiophone. Desde 2011 é professor em regime de voluntariado da “Tuniseti” – Tuna da Universidade Sénior do Montijo.

Coral Infantil de Setúbal

O Coral Infantil de Setúbal, fundado em 1979, dedica-se à promoção, junto das camadas mais jovens, de atividades relacionadas com o canto, a poesia e a música em geral. É constituído por crianças e jovens dos 6 aos 15 anos, que frequentam aulas de Formação Musical e Técnica Vocal, para além dos ensaios regulares. Do seu já longo currículo constam centenas de concertos e atuações de norte a sul do país, bem como várias participações em programas televisivos. O repertório do Coral é muito abrangente, englobando temas clássicos e tradicionais, bem como peças originais. A Direção Artística é da responsabilidade do Maestro Nuno Batalha, com uma vasta experiência no ensino e na direção musical, a par de uma carreira como músico na Banda da Armada. Colaboram também com o Coral a professora Raquel Pereira (técnica vocal / formação musical/ violino) e o professor Gonçalo Simões (piano). Em 1997 o Coral Infantil de Setúbal foi agraciado com a Medalha de Honra da Cidade de Setúbal, em reconhecimento do mérito do seu trabalho.

APPACDM de Setúbal

A APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental) de Setúbal é uma instituição particular de solidariedade social vocacionada, primordialmente, para a área da deficiência mental.

A instituição intervém com cerca de 600 cidadãos, de diversas idades e graus de deficiência, e suas famílias, através de ações e dinâmicas regulares concebidas e operacionalizadas no quadro do funcionamento de dez valências, enquadradas por acordos celebrados com a Segurança Social, o Ministério da Educação e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, ou suportadas exclusivamente pela associação com recurso a apoios de patrocinadores e da comunidade em geral. A APPACDM tem como âmbito geográfico de intervenção natural o distrito de Setúbal, incidindo sobretudo nos concelhos de Setúbal e Palmela e privilegiando o trabalho com as populações mais desfavorecidas, com vista à promoção de uma qualidade de vida efetiva e à conquista de uma cidadania plena por parte dos cidadãos com deficiências ou incapacidades.

Luís Barrigas

Luís Barrigas nasceu em 1978 na cidade de Setúbal e o seu primeiro contacto com o piano foi aos oito anos. Ingressa aos dezanove anos no Conservatório Regional de Setúbal para estudar piano clássico com Carla Seixas e Joaquim Fernandes. Em 2002 licencia-se em Educação Musical, começando nesta altura a estudar composição com Christopher Bochman, piano e composição jazz com Mário Laginha. Frequentou a escola de jazz do Hot Clube Portugal, estudando piano com Filipe Melo e Rui Caetano tendo participado em vários workshops e seminários com Myra Melford, Kenny Werner, Fred Hersch, Vardan Ovsepiane e John Taylor. Em 2006 inicia vários projetos de jazz, do qual se destaca o seu trio com temas originais, onde contou com a participação de vários músicos de destaque, como Perico Sambeat, Alexandre Frazão, Guida de Palma, José Eduardo, Bruno Santos, Nelson Cascais, Bruno Pedroso, entre outros. Em 2013 conclui o curso de jazz na E.S.M.L. com João Paulo Esteves da Silva e tem tocado regularmente com o seu grupo, contando com Mário Franco no contrabaixo e Alexandre Alves na Bateria. Esta formação ganha o prémio Luiz Villas-Boas em 2010 no Festival CoolJazz de Cascais e grava em 2013 o seu primeiro disco 2:30. Leciona Educação Musical no Ensino Básico e a disciplina de piano em diversas escolas.



SÁBADO 31 DE MAIO
SATURDAY, MAY 31TH



17H00 – 17H30 | CORETO / AV. LUÍSA TODI

MÚSICA NO CORETO MUSIC ON THE BANDSTAND



- **Banda de Música da Sociedade Musical Capricho Setubalense**
Joaquim Silva *direção*
- **BelaBatuke – AVEOS**
António Brazinha, Elsa Mobilha e Rosa Nunes *direção*

PROGRAMA / PROGRAMME

BelaBatuke
S'Ólodum | SimplesMente

Banda de Música da Sociedade Musical Capricho Setubalense
Centuria | Our conductor | Rio Azul

BelaBatuke + Banda de Música S. M. Capricho Setubalense
Tico-Tico | Canção do mar

A confluência de duas tradições musicais pode ser ouvida nesta apresentação ao ar livre, interpretada por jovens músicos talentosos provenientes de diferentes partes de Setúbal. Um dos princípios que norteiam o Festival é incentivar a diversidade da herança cultural da cidade e promover a sua inclusão através da colaboração artística e das oportunidades de apresentações compartilhadas: congratulamo-nos pela promissora combinação entre estas duas instituições musicais, uma das quais pode olhar para trás com orgulho na sua longa e distinta história local e outra, recém-criada, que pode olhar para a frente com confiança num futuro brilhante, enquanto procedem ambas as suas viagens musicais.

The confluence of two musical traditions can be heard in this open-air performance by talented young musicians from different parts of Setubal. A guiding principle of the Festival is to encourage the diversity of the city's rich cultural heritage and promote its inclusion through artistic collaboration and shared performance opportunities: we welcome this exciting combination of musical institutions, one which can look back with pride on its long and distinguished local history and the other, recently established, which can look forward with confidence to a bright future, as they both make their onward musical journeys.

Banda de Música da Sociedade Musical Capricho Setubalense

Em 22 de Novembro de 1867, dia de Santa Cecília, padroeira dos músicos, é oficialmente fundada a Sociedade e a sua Banda de Música. Esta formação musical foi, desde então, presença incontornável nos momentos marcantes da vida de Setúbal, como são exemplo a atuação na inauguração do Monumento a Bocage, em 1871, ou quando saiu pelas ruas a tocar “A Portuguesa”, em 4 de Outubro de 1910, proclamando a República que se implantaria no dia seguinte. A Banda foi fundada no reinado de D. Luís I, entre a Questão Coimbrã e as Conferências Democráticas do Casino, participou na Revolução Republicana, atravessou meio século de ditadura fascista, assistiu à Revolução de 25 de Abril e viveu o incremento do associativismo cultural, desde então. Marcou presença nos 150 anos da Elevação de Setúbal a Cidade e atuou, recentemente, na inauguração da Casa da Cultura de Setúbal, onde funciona a Escola de Música da Capricho. A Banda da Capricho Setubalense tem representado Setúbal em todo o País e é indissociável da história da cidade e dos acontecimentos que constroem a sua memória colectiva. Prestes a completar 147 anos de actividade, continua a prestar um assinalável contributo para o desenvolvimento cultural da Cidade, na promoção da música e na formação de músicos. A Banda de Música da Sociedade Musical Capricho Setubalense é dirigida, desde 2012, pelo Maestro Joaquim Silva.

BelaBatuke – AVEOS (2006/2014)

(ver pág. 14)



SÁBADO 31 DE MAIO
SATURDAY, MAY 31TH



21H00 – 21H45

22H30 – 23H15

MUSEU DO TRABALHO MICHEL GIACOMETTI

QUANDO O HOMEM LAVRAVA O MAR

– CONCERTO-INSTALAÇÃO HOMENAGEM AOS PESCADORES PORTUGUESES

WHEN MAN PLOUGHED THE SEA

– CONCERT-INSTALLATION TRIBUTE TO THE PORTUGUESE FISHERMEN

- *Música e Direção Artística* **Fernando Mota**
- *Poemas* **Sophia de Mello Breyner Andresen**
- *Videos e Imagens* **Arquivo Municipal Fotográfico Américo Ribeiro, Fernando Mota, James Knight-Smith, José Madeira, Michel Giacometti**
- *Interpretação* **Fernando Mota, Coral Infantil de Setúbal** (canto e objetos sonoros) e **Conservatório Regional de Setúbal** (violinos “Paganinus”)
- *Participação especial (em video)* **Carla Galvão**
- *Direção e Operação Técnica* **Nuno Borda de Água**

Mar, metade da minha alma é feita de maresia

(Sophia de Mello Breyner Andresen)

Quando o homem lavrava o mar é um concerto-instalação criado especialmente para o Museu do Trabalho Michel Giacometti, sediado numa antiga fábrica de conservas de peixe em Setúbal. Um diálogo entre música, poesia e imagens inspirado no universo da pesca e do mar.

Cruzando música original de inspiração tradicional portuguesa com sonoridades mais experimentais, utiliza instrumentos convencionais como a viola braguesa e violinos, bem como objectos sonoros ou elementos da natureza como latas de conserva, berlindes ou água.

Para este espetáculo musicuei alguns poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen, dos livros *Mar*, *Coral* e *Navegações*, que serão apresentados a várias vozes, nomeadamente do Coral Infantil de Setúbal e de Carla Galvão, atriz e cantora que aparece em alguns dos videos que criámos para esta viagem.

Também contamos com a participação de um grupo de alunos de violino do Conservatório Regional de Setúbal que juntarão as suas cordas às das redes dos pescadores de Giacometti.

De entre as imagens que integramos neste concerto-instalação está um conjunto gentilmente cedido pelo Arquivo Municipal Fotográfico Américo Ribeiro, outras do artista britânico James Knight-Smith, além de excertos de filmes de Michel Giacometti e de José Madeira.

A participação de crianças e jovens músicos e cantores de Setúbal parte, não só da natureza do próprio Festival de Música de Setúbal, como do gosto pela convivência de gerações. Acredito que da partilha da diversidade vem o respeito e admiração pelo “outro”. Muito prazer tenho pois em partilhar este palco que também é fábrica e museu com todos eles e com vocês.

Fernando Mota



CMS, Arquivo Américo Ribeiro

Sea, Half my soul is made of sea scent

(Sophia de Mello Breyner Andresen)

When man ploughed the sea is a concert-installation especially created for the Museum of Labour Michel Giacometti, headquartered in a former fish cannery in Setubal. A dialogue between music and poetry inspired by the world of fishing and sea images.

Original music crosses traditional Portuguese inspiration with more experimental sounds, using conventional instruments such as violins and viola braguesa and sound objects or elements of nature such as cans, marbles or water.

Fernando Mota

Compositor, multi-instrumentista e artista sonoro.

O seu universo musical resulta do cruzamento de diversas linguagens, geografias e ferramentas, como o estudo de instrumentos tradicionais portugueses e de outras culturas, a construção de instrumentos experimentais e objetos sonoros, a utilização de elementos da natureza e sons do quotidiano nas suas composições e a manipulação e experimentação sonora através da informática e da electro-acústica.

Os seus projetos têm passado pela interdisciplinaridade, colaborando com artistas de várias áreas, entre as quais a música, o teatro, a dança, o cinema de animação, o vídeo e as artes plásticas.

Tem criado diversos espetáculos e performances musicais e visuais, tais como “MOTOFONIA” e “NANA NANA” (ambos sob encomenda do CCB - Fábrica das Artes), “PEIXE LUA” (Culturgest) e “PHOTOMATON”, tendo participado com estes em diversos festivais e programações.

Há cerca de 20 anos que compõe música para teatro, dança, cinema e outros media.

www.fernandomota.com

Conservatório Regional de Setúbal

(ver pág. 14)

Coral Infantil de Setúbal

(ver pág. 27)

Agradecimentos: Armando Oliveira, José Vinhas, José Moças, Katia Santadreu, Maria Andresen, Nuno Batalha, Nuno Chança, Nuno Figueira, Rui Rebelo, Tiago Pereira, Museu do Trabalho Michel Giacometti e o Espaço do Tempo.

Apoio / Support





DOMINGO 1 DE JUNHO
SUNDAY, JUNE 1ST



10H00 – 11H15

10H45 – 12H00

CONVENTO DA ARRÁBIDA

OLHARES SOBRE O MAR E REFLEXOS SEA VIEWS AND REFLECTIONS



- **Orquestra de Câmara Portuguesa** *quinteto de sopros*
Natália Monteiro *flauta*
David Costa *oboé*
David Silva *clarinete*
Ricardo Santos *fagote*
Rodrigo Carreira *trompa*
- **Instituto Gregoriano de Lisboa** *alunos de canto e de instrumento*
– **Coro Gregoriano e Coro de Câmara do IGL**
Armando Possante *direção*
– **Consort de Flautas do IGL**
António Carrilho *direção*

Instituto Gregoriano de Lisboa

– Coro de Câmara do IGL

Eurico Carrapatoso **Ó meu menino**

Eric Whitacre **Water Night**

– Consort de Flautas do IGL

Schmelzer **Sonata a Sei** (from *Sacro-Profanus Concentus Musicus*)

– Coro Gregoriano do IGL

Anon. **Missa pro pluvia (Mass for rain)**

i. *Introitus: Salus populi*

ii. *Communio: Inclina aurem tuam*

Quinteto de Sopros da Orquestra de Câmara Portuguesa

Arnold **Three Shanties**

i. *Allegro con brio (What shall we do with the drunken sailor?)*

ii. *Allegretto semplice (Boney was a warrior)*

iii. *Allegro vivace (Yo ho, blow the man down)*

Handel **Water Music suite**

i. *Allegro Maestoso*

ii. *Minuet*

iii. *Air*

iv. *Allegro*

v. *Hornpipe*

vi. *Bourrée*

A musical guided tour of this beautiful and historic convent, in its unique location overlooking the sea. Its old buildings, wooded landscape and sparkling seascape are brought to life and reflected in the musical performances.

Convento da Arrábida

O Convento de Nossa Senhora da Arrábida, vulgarmente conhecido apenas por Convento da Arrábida, foi fundado em 1542 por Frei Martinho de Santa Maria, franciscano castelhano a quem D. João de Lencastre (1501-1571), primeiro duque de Aveiro, ofereceu a Serra da Arrábida para continuação da sua vida de eremita. Mas, anteriormente à construção do Convento, existia já uma ermida (ermida da Memória) de veneração à imagem da Senhora da Arrábida, junto à qual viveram os primeiros religiosos (Frei Martinho de Santa Maria, Frei Martinho Navarro, Frei Diogo dos Anjos, Frei Francisco Pedraita e São Pedro de Alcântara) durante dois anos, em celas escavadas na rocha. Este conjunto ficou conhecido por “Convento Velho”.

O Convento Novo é constituído por um agrupamento de pequenas celas, Igreja e capelas, patios, corredores, refeitório e cozinha e outras dependências que se articulam na encosta por entre o arvoredo. Segundo as crónicas, os monges franciscanos arrábidos caracterizam-se não só pela austeridade da sua vida e costumes, mas também pelo seu procedimento patriótico e humanitário. Em 1834, com extinção das ordens religiosas em Portugal, os frades abandonaram o Convento. Posteriormente à Casa de Aveiro, este património esteve na posse da família Palmela até ser adquirido pela Fundação Oriente em 1990.

The Arrábida Monastery

The Monastery of Our Lady of Arrábida, better known as the Arrábida Monastery was found in 1542 by a Franciscan brother, Martinho de Santa Maria. He had been granted access to the Arrábida hills by D. João de Lencastre, the first Duque of Aveiro (1501-1571), to allow him to continue his life as a hermit. However, there was already a hermitage dedicated to the cult of Our Lady of Arrábida and called the Hermitage of Memory, even before the monastery was built. The first monks (Martinho de Santa Maria, Martinho Navarro, Diogo dos Anjos, Francisco Pedraita and St. Pedro de Alcântara) lived next to the hermitage for two years in cells cut into the rocks. This group of buildings came to be known as the “Old Monastery”.

The New Monastery comprises a group of small cells, a Church and chapels, patios, corridors, a dining hall and kitchen and other facilities, which spread up the slope among the trees. According to the records, the Franciscan “arrábidos” were renowned not only for the austerity of their lives and habits, but also for their patriotism and humanitarian behaviour. The monks left the Monastery in 1834 when the religious orders were abolished in Portugal. After the Aveiro family, the property belonged to the Palmela family until it was purchased by the Fundação Oriente in 1990.

OCP

(ver pág. 48)

Instituto Gregoriano de Lisboa

O Instituto Gregoriano de Lisboa (IGL) teve como antecedente o Centro de Estudos Gregorianos, instituição criada em 1953 como estrutura de investigação do Instituto de Alta Cultura. Foi reconvertido em estabelecimento de ensino público em 1976, passando a designar-se Instituto Gregoriano de Lisboa. Em 1983 os seus cursos superiores transitaram para a Escola Superior de Música de Lisboa e o IGL foi convertido numa escola vocacional de música de ensino básico e secundário.

O IGL ministra actualmente cursos de Canto Gregoriano, Piano, Órgão, Cravo, Violoncelo, Violino e Flauta de Bisel. Publica desde 1987 a revista de musicologia MODUS, que conta com a colaboração de especialistas nacionais e estrangeiros.

Ao longo dos anos, um número sempre crescente de pianistas, organistas, maestros, musicólogos, compositores, cantores e professores de música que realizaram ou iniciaram a sua formação no IGL têm vindo a notabilizar-se no panorama musical nacional, justificando a aposta num ensino de qualidade feita pela escola.

Apoio Fundação Oriente

**FUNDAÇÃO
ORIENTE**



DOMINGO 1 DE JUNHO
SUNDAY, JUNE 1ST

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

DIVERSITY AND INCLUSION

O Festival tem sido, desde o início, pioneiro na programação de actividades musicais largamente inclusivas, não só para o público mas também para os criadores e artistas que nele participam, independentemente das suas experiências e capacidades. A abordagem escolhida tem sido bastante singular - possivelmente uma forma única de trabalhar - entre os festivais de música Europeus. Grupos de jovens músicos locais, que trabalham em conjunto e compartilham plataformas, são os alicerces do Festival: as suas colaborações reflectem a diversidade cultural e social de Setúbal, incluindo pessoas com uma ampla multiplicidade de (d)eficiências, e produziram repetidamente novos trabalhos de grande qualidade. Uma e outra vez temos visto as necessidades especiais dos indivíduos transformadas em capacidades especiais: as apresentações e performances desta tarde celebram algumas das conquistas desta vertente particular do Festival, no seu compromisso com a diversidade e inclusão - e oferecem uma visão de futuro para os jovens músicos talentosos de Setúbal.

The Festival from the very beginning has pioneered programmes of musical activities which are totally inclusive, not only for audiences but also for its creators and performers, regardless of background and ability. The approach taken has been a rare one – possibly a unique way of working – amongst Europe’s music festivals. Musical groups of young local people, working together and sharing platforms, are the Festival’s bedrock: their collaborations reflect Setúbal’s cultural and social diversity, including people with a wide range of (dis)abilities, and have repeatedly produced excellent new work. Time and again we have seen the special needs of individuals transformed into special gifts: the presentations and performances this afternoon celebrate some of the achievements of this particular aspect of the Festival’s commitment to diversity and inclusion – and offer a vision of the future for Setúbal’s young musical talent.

ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION

14H30 – 16H00 | FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI



14H30

“**Este Resto**” baseada num texto de Valter Hugo Mãe

- **Orquestra Orff e Coro Infantil da Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi**
- **EB 2/3 Cruz de Pau** (alunos com deficiências auditivas)
- **Filomena Vargas** *direção do projeto e direção de Coro dos alunos surdos*
- **Fernando Altube** *Composição e Direção de Orquestra e Coro Infantil*
- **Sandra Marques** *Professora de Língua Gestual Portuguesa*
- **Sónia Carvalho e Susana Praxedes** *Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa*

Música especialmente criada por Fernando Altube para este grupo misto de jovens intérpretes. New work created by Fernando Altube for mixed ensemble

Este Resto – Esta obra nasce de um desafio intelectual: como integrar pessoas surdas na interpretação de uma composição musical, uma música que não ouvem mas da qual fazem parte. Comecei a compor sem texto, a partir da ideia da solidão e o que significa mergulhar no silêncio absoluto, tendo aparecido assim alguns elementos que integram a surpresa da obra.

Quase paralelamente, chegou às minhas mãos o texto do escritor Valter Hugo Mãe, uma frase inspiradora do seu livro “A máquina de fazer espanhóis”, e que veio ao encontro da ideia musical que se estava a formar na minha cabeça: Precisava deste resto de solidão, para aprender sobre este resto de companhia...

Para a inserção da parte interpretativa das pessoas surdas foi imprescindível o trabalho em parceria com a Professora Filomena Vargas, que fez, e muito bem, de elo de união e que ajudou a completar a forma da minha ideia da peça.

Fui à procura de um desafio intelectual e acabei por descobrir um mundo desconhecido para mim.

Fernando Severo Altube

Nasceu na cidade de Salta, na Argentina. Terminou com medalha de ouro o Conservatório Nacional de Música “CARLOS LOPEZ BUCHARDO” de Argentina, na especialidade de piano. Em 1989 obteve uma bolsa do Estado Soviético para estudar no Conservatório Estatal de Moscovo “P.I. TCHAIKOVSKY”, onde finalizou os estudos em 1995 “Com Honra” (ou seja as mais altas classificações) e obteve o Título de “Master of Fine Arts” nas especialidades de Composição e Professor de Matérias Musicais Teóricas. Frequentou em Estugarda um curso de direcção com o Maestro Helmut Riling. Por duas vezes consecutivas obteve prémios em concursos de improvisação no Conservatório Tchaikovsky. Apresentou-se como pianista interpretando

obras do repertório universal, obras da sua autoria e de compositores argentinos. Suas obras foram interpretadas por prestigiadas orquestras e conjuntos de câmara como a Orquestra Sinfónica Nacional de Argentina, a Orquestra Sinfónica da Galiza, o Quarteto de Cordas de Tolyo, o Quarteto do Festival de Newburyport de EEUU, o percussionista Pedro Carneiro, o Opus Ensemble... etc. Ganhou o 1º Prémio do Concurso Juan Carlos Paz, em Buenos Aires, Argentina(1996), e o 1º Prémio da IIIª Edição do Concurso Andrés Gáos da Cidade da Corunha, em Espanha(1999).

Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi

(ver pág. 14)

Escola EB 2,3 da Cruz de Pau

Escola de referência de ensino bilingue de alunos surdos do distrito de Setúbal.

14H45

Conversa / Discussion

Painel de especialistas incluindo participantes e responsáveis de projetos desenvolvidos no âmbito do Festival.

Participantes / Participants

- **Pedro Pina** – Vereador da Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social da Câmara Municipal de Setúbal / Councillor of Culture, Education, Sport, Youth and Social Inclusion of the Municipality of Setúbal
- **António Laertes e Pedro Condinho** – responsáveis do projecto de criação conjunta dos alunos do Externato Rumo ao Sucesso com o Grupo de Música Contemporânea do Conservatório Regional de Setúbal / joint creative directors of project with special needs students from Externato Rumo ao Sucesso and young musicians from Conservatório Regional de Setúbal
- **Teresa Simas e Pedro Lopes** – Teresa Simas Gestora Artística da Orquestra de Câmara Portuguesa e responsável pelos projectos sociais OCPsolidária, JOP e OCPdois e Pedro Lopes Professor de Violino/Instrumentista na Escola de Música do Conservatório Nacional, na CERCIOEIRAS e na Orquestra de Câmara Portuguesa / Teresa Simas artistic administrator of the Orquestra de Câmara Portuguesa and responsible for social projects OCPsolidária, JOP and OCPdois, and Pedro Lopes soloist and violin teacher at Escola de Música do Conservatório Nacional, CERCIOEIRAS and Orquestra de Câmara Portuguesa
- **Filomena Vargas e Sandra Marques** – directora pedagógica da Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi e responsável pelo projecto de colaboração com a Escola EB 2,3 Cruz de Pau, acompanhada pela professora de Língua gestual portuguesa Sandra Marques / pedagogic director of the Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi and leader of this project, joined by Sandra Marques, their teacher of Portuguese sign language
- **Ian Ritchie** – director artístico do Festival de Música de Setúbal / artistic director of the Setúbal Music Festival

Moderadora / Moderator

- **Maria Vlachou** – directora executiva da Acesso Cultura, uma associação que promove a melhoria das condições de acesso físico, social e intelectual, aos espaços culturais e à oferta cultural / executive director of Access Culture, a nacional association 'promoting Access – physical, social and intellectual – to cultural venues and the cultural offer'.

16H30 – 17H30

PORTO DE SETÚBAL / CAIS 3



Espetáculo / Performance

VIAGEM

JOURNEY

- **Externato Rumo ao Sucesso**
- **Grupo de Música Contemporânea do Conservatório Regional de Setúbal**
- **Márcia Balhau** *poemas*
- **Pedro Condinho e António Laertes** *direção / composição*

Depois de terem trabalhado em conjunto para os dois últimos Festivais, estes dois grupos continuam a sua viagem de descoberta musical e de colaboração inovadora, nesta nova produção de inspiração marítima e com vista para o rio Sado. Para além do repertório contemporâneo dos compositores Jorge Peixinho e Steve Reich, foram criadas novas peças por ambos os diretores do projeto, incluindo um concerto para dois Skoogs, por António Laertes. O Skoog é um novo instrumento com uma inovadora tecnologia de apoio e que pode ser utilizado, como acontece neste concerto, por músicos portadores ou não de deficiências físicas. As composições e improvisações, contrastantes entre si, são pontuadas pela viagem poética escrita especialmente para o projeto por Márcia Balhau. O concerto demonstra que é necessário que não existam barreiras, independentemente da diferença ou da origem de cada um, que possam impedir os jovens de viajar juntos por um território musical totalmente novo, experimentando e alcançando a excelência artística.

These two groups, having worked together for the last two Festivals, continue their orchestral voyage of musical discovery and groundbreaking collaboration in this new maritime production, overlooking the river. In addition to the contemporary repertoire of the composers Jorge Peixinho e Steve Reich, new work have been created by both project directors including a concerto for two Skoogs, by António Laertes. The Skoog is a new instrument with groundbreaking assistive technology and which can be performed, as in this concert, by musicians whether disabled or able-bodied. The contrasting compositions and improvisations are punctuated by the poetic voyage specially written for this project by Márcia Balhau. The concert demonstrates that there need be no barriers, regardless of variety or background, to prevent the young people from traveling together into totally new musical territory, experiencing and achieving excellence.

PROGRAMA / PROGRAMME

Jorge Peixinho	<i>Sine Nomine</i>
Poema 1	
Steve Reich	<i>Clapping Music</i>
Poema 2	
Clotilde Rosa	<i>Helias IV</i>
“As redes dos pescadores”	
Pedro Condinho	<i>Valsa “O Realejo”</i>
Poema 3	
António Laertes	<i>Concerto para dois Skoogs</i>
Poema 4	
António Laertes	<i>A Viagem de Sofia</i>
Poema 5	
Jorge Peixinho	<i>CicloValsa</i>

Sobre o projeto

Para este novo encontro partimos de um repertório contemporâneo de Jorge Peixinho e Steve Reich e unimos esforços em duas obras especialmente compostas para este concerto e para esta orquestra diferente, “A Viagem de Sofia” e o “Concerto para dois Skoogs” de António Laertes.

A grande aventura começa quando conseguimos interpretar estas obras em grupo, ultrapassando as diferenças e tocando na mesma estante e no mesmo instante com instrumentistas dirigidos pelo Pedro Condinho e instrumentistas do GMC. Quando conseguimos abordar obras contemporâneas de escrita aberta com linguagens bem diferentes das habituais e conseguimos inovar, trazer novos mundos e cores a estas obras do repertório do séc. XX, alcançamos uma interação, uma energia, uma força através da música. E saltamos para o séc. XXI, onde n’A Viagem de Sofia, escrita inicialmente para o contingente do GMC conseguimos intercalar um momento único de improvisação que não saberemos o que será... Mas será sempre diferente... Será sempre uma experiência nova...

Esta orquestra vai percorrendo uma viagem poética, escrita pela Márcia Balhau, e uma viagem musical interpretando uma suite musical com vários momentos, vários timbres, vários instrumentos e o próprio corpo.

A criação instantânea, quase composição em tempo real, só se consegue pela forte ligação que os músicos de ambas as escolas desenvolveram e a partilha da linguagem musical permitindo a proliferação de temas e a improvisação durante esta nossa viagem.

Esta viagem começa com a chegada dos músicos por via marítima, passando pelas redes dos nossos pescadores e terminando por via terrestre em Velofone, num alinhamento com interlúdios poéticos e instrumentais.

Constituição da orquestra

Alunos do Externato Rumo ao Sucesso dirigidos por Pedro Condinho
Grupo de Música Contemporânea do Conservatório Regional de Setúbal
dirigido por António Laertes

Violinos **Gonçalo Fernandes, Luís Guimarães, Joana Praça, Joana Rodrigues, Matilde Gonçalves, Filipe Quintas**

Violeta **Catarina Domingues**

Violoncelos **Marco Madeira, Simão Costa**

Guitarras **Francisco Canteiro, Maria Beatriz**

Flauta transversal **Ana Sofia Vilares**

Saxofone **Diogo Fernandes**

Clarinete **Ana Margarida Marques**

Piano **Maria Inês Beira, João Guimarães**

Percussão **Eva Silva**

Voz/ Velofone/ Percussão **Cláudia Coelho, Sara Ximenes, Carina Moreno, Carlos Barbosa, Luísa Gomes, Micael Freitas, Gonçalo Ferreira**

Glockenspiel **Maria Benedita**

Flauta de biseal **Paulo Morais**

Recitantes **Carina Morais, Maria Beatriz**

Skoog **Márcia Pereira, Sara Ximenes**

Pedro Condinho

Nasceu em 1965, em Setúbal. Estudou contrabaixo no Conservatório Nacional de Lisboa e na Escola de Jazz de Barcelona. Tocou com músicos dos mais diversos estilos musicais e colaborou em registos de teatro, cinema e dança. Atualmente integra o quarteto de jazz “B Note” e o grupo de música de fusão para a infância “Tantan Bambu”. Na área da formação, trabalha há 18 anos no Ensino Especial, em projetos de musicoterapia, com várias instituições e associações. Atualmente, leciona no Externato Rumo ao Sucesso e dirige a área de musicoterapia no projeto “Musicar”, desenvolvido pela Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Setúbal. Participou nas três edições do Festival de Música de Setúbal, promovendo a interação e a comunicação de pessoas com Necessidades Especiais com outros grupos - o exemplo do Grupo de Música Contemporânea do Conservatório Regional de Setúbal e da coreógrafa Aldara Bizarro. Foi responsável pela introdução do Skoog num espetáculo - um novo instrumento desenvolvido na Escócia para jovens com necessidades especiais e apresentado pela primeira vez num evento público no Festival de Música de Setúbal. Desenvolveu as Oficinas de Expressão e Criação Musical no Museu da Música de Lisboa e em vários municípios do país.

António Laertes

António Laertes iniciou os seus estudos musicais no Conservatório Regional de Setúbal onde foi aluno de Piano de Maria Adelaide Rosado Pinto. Frequentou a Escola Superior de Música de Lisboa, licenciando-se em Composição e em Formação Musical. Frequentemente o Mestrado em Música na especialidade de Composição, na Universidade de Évora, sob a

orientação de Christopher Bochmann. Em 2008, criou o Grupo de Música Contemporânea do Conservatório Regional de Setúbal (GMC). Como compositor, destacam-se as obras de música de câmara e coral - em especial para o GMC -, os seus arranjos de Tangos Argentinos, o Bailado “ELOS” e a peça “Prelúdio para uma noite de Inverno”. Dirigindo o GMC, participou no Festival de Música de Setúbal, numa produção conjunta com a Escola Rumo ao Sucesso intitulada “Dança, dança bonequinha”, que prosseguiu no ano seguinte com o espectáculo “A Grande Serpente Marinha”. Ao longo dos últimos anos, António Laertes tem desempenhado uma intensa actividade como pianista acompanhador para grupo corais, cinema mudo e companhias de teatro e dança. Foi professor na Academia de Música de Lisboa (AML) e é, desde 1998, professor no Conservatório Regional de Setúbal onde desempenhou, até 2013, funções de Director Pedagógico. É pianista acompanhador da Orquestra Violinhos da AML e dos Violinhos da Verney.

Márcia Balhau

Márcia Balhau, nasceu em Setúbal em 1978. Estudou na escola secundária D.João II e em 1995 seguiu para Lisboa, para a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, onde se formou em Línguas e literaturas Modernas na variante Português/Francês. Durante a Licenciatura, adocicou a sua formação com alguns laivos de história de arte, aprofundou a sua formação linguística com estudos de latim e aterrou no seio da língua e cultura Francesa quando se decidiu por um ano de Erasmus na cidade Luz. Antes da partida para terras de Napoleão, publicou o seu primeiro e ainda único livro de poesia Percursos. Perdeu o seu estado mais naif, despiu as vergonhas e recebeu algumas críticas. Mais aventureira participou em várias edições da Revista universitária ID e em algumas tertúlias, das quais destaca a primeira sobre Judite Teixeira. Pós Paris e regressada a Setúbal, leccionou durante pouco tempo, mas mantém o seu gosto pela escrita. Com o nascimento da filha Matilde tem trocado a poesia pela prosa, mas reconhece que é impossível escapar a esta forma de expressar sentimentos quando a sua musa lhe reconhece o amor todos os dias. Por isso, nem pestanejou, quando a convite de António Laertes lhe foi proposto participar no espectáculo VIAGEM, produzido pelo Festival de Música de Setúbal.

Externato Rumo Ao Sucesso

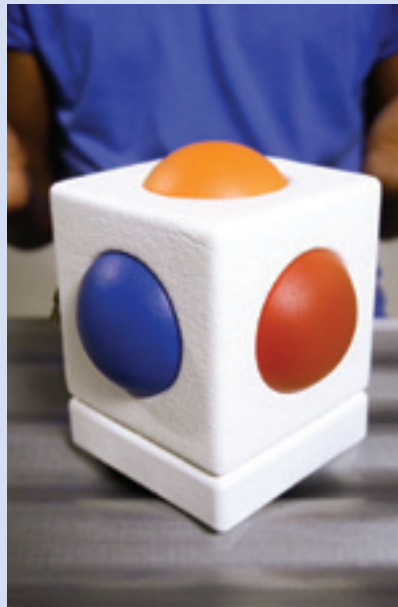
O Externato Rumo ao Sucesso é uma instituição de ensino que foi fundada em 1986, em Azeitão, cujo projeto pedagógico tem como objetivos principais promover o sucesso educativo das crianças/jovens com necessidades educativas especiais e a respetiva inserção na sociedade, proporcionando a TODOS o direito à Educação e à Vida Ativa. Dispõe de duas valências de internato que se traduzem numa resposta à necessidade de ter um lar para acolher as crianças e jovens com ausência de suporte familiar, durante todo o ano.

Conservatório Regional de Setúbal

(ver pág. 14)

Apoio / Support





Para muitos jovens, a barreira que os impede de fazer música é o instrumento em si mesmo; saber “como” tocar um instrumento e ser capaz “de o fazer”, são aspectos essenciais. Essas barreiras podem ser ainda mais fundamentais para as pessoas com deficiência. O Skoog é um instrumento concebido especificamente para eliminar as barreiras enfrentadas por jovens com deficiência. Um instrumento musical intuitivo que oferece potencial expressivo e criativo.

For many young people the barrier to making music is the instrument itself, knowing ‘how’ and being able ‘to’ play an instrument are essential. These barriers can be even more fundamental for those with disabilities. Skoog is an instrument designed specifically to address the barriers faced by young people with disabilities. An intuitive musical instrument that affords expressive and creative potential.

www.skoogmusic.com



DOMINGO 1 DE JUNHO
SUNDAY, JUNE 1ST



© Nuno Ferreira Santos

21H00 – 22H30
FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

MAR DE EMOÇÕES
SEA OF EMOTIONS

- **Orquestra de Câmara Portuguesa**
- **Susana Gaspar** *soprano*
- **Pedro Carneiro** *maestro*

PROGRAMA / PROGRAMME

Mendelssohn – Abertura: **Hébridas** / Overture: **Hebrides**

Mozart – Duas Árias de Ilia da ópera **Idomeneo** / Two arias of Ilia: **Idomeneo**

i. *Padre, germani, addio*

ii. *Zeffiretti lusinghieri*

Beethoven – **Ah! Perfido** – Cena e Ária / Scena & aria

Intervalo / Interval

Berlioz – **Les Nuits d'Été: Três Canções** / **Three songs**

i. *Sur les lagunes*

ii. *Absence*

iii. *L'île inconnue*

Haydn – **Sinfonia Nº 96 em Ré Maior Milagre** / **Symphony No. 96 in D major**

The Miracle

Adagio – allegro

Andante

Menuetto: allegretto

Vivace

[Sequência / Sequence: Haydn–Berlioz–Haydn–Berlioz–Haydn–Berlioz–Haydn]

Mendelssohn, ao visitar a Grã-Bretanha em 1829, fez uma digressão particularmente bem sucedida e produtiva na Escócia. Ao viajar através do mar do Norte para as Hébridas, ele foi inspirado pela visão da Gruta de Fingal, na ilha de Staffa, que o levou a compor uma das suas obras-primas. Wagner descreveu a abertura As Hébridas como uma “aquarela” e comparou alguma desta música ao ‘choro dos ventos do mar’. No final da peça, uma tempestade explode, os ventos tornam-se mais duros e, em seguida, eles finalmente acalmam: esta abertura é uma paisagem marinha que reflete o ritmo das ondas e, principalmente, a tranquilidade do mar. As árias de ópera de Mozart, a cena dramática de Beethoven e as músicas de Berlioz relacionam-se com o sentimento muito Português da ‘saudade’ e também com o mar, explicitamente no caso da música de Idomeneo, que recorre na ilha de Creta e de duas das músicas de Les Nuits d'Été. Breves sinopses dos textos a seguir:

Mozart – Duas árias de Ilia: **Idomeneo**

i. *Padre, Germani, addio (pai, irmãos, adeus)*

Ilia, filha do rei Príamo de Tróia que foi derrotado pelos gregos, encontra-se na ilha de Creta, resgatada de uma tempestade no mar que matou o seu pai e os seus irmãos. Ela canta a sua perda e os sentimentos de culpa por ter sobrevivido quando toda a sua família morreu, ao mesmo tempo que se vai apaixonando por um príncipe grego.

ii. *Zeffiretti lusinghieri (suavemente acariciando Zephyrs)*

Ilia implora à brisa suave e às delicadas flores para contarem ao seu amado o quanto ela o adora.

Beethoven – cena e ária: **Ah! Perfido**

A intensa raiva de uma jovem ao saber-se traída pelo seu amante: primeiro ela suplica aos Deuses para o punirem, e logo depois para o perdoarem; de seguida, ela oferece-se para morrer por ele e, finalmente, lamentando o seu destino, pede misericórdia.

Berlioz – **Três canções: Les Nuits d'Été (As noites de verão)**

i. *Sur les lagunes: Lamento (Nas lagunas: Lamento)*

O poeta canta a morte da sua amada e o amor que eles compartilharam, lamentando repetidas vezes o seu destino “ah! sem amor, partir para o mar!”

ii. *L’Absence (Ausência)*

Uma grande distância, preenchida por cidades, aldeias, vales e montanhas, separa os dois amantes: “como uma flor longe do sol”, o poeta pede repetidamente à sua amada para voltar.

iii. *L’île inconnue (A ilha desconhecida)*

O poeta pergunta à sua jovem bela onde deseja que o navio a leve. “Conduzi-me”, diz ela, “à margem fiel onde o amor é eterno!”. A brisa começa a soprar.

A música de Haydn em destaque neste concerto, assim como a de Mendelssohn, relaciona-se com as suas viagens pela Grã-Bretanha. A Sinfonia nº 96 é oficialmente catalogada como a quarta das suas 12 sinfonias “de Londres”, mas foi na realidade a primeira que ele escreveu em 1791, durante a sua primeira visita a Londres. É conhecida como a sinfonia “Milagre” devido à lenda que fala de um lustre que caiu do teto da sala de concertos, imediatamente após a sua estreia: ninguém ficou ferido porque o público havia-se levantado e juntado na frente do palco para aplaudir a exibição. Para estragar uma boa história como esta, no entanto, a verdade é que este acidente e “milagre” aconteceram numa outra ocasião - na primeira apresentação de uma das suas posteriores Sinfonias de Londres (nº 102)! Esta sinfonia é cheia de actividade, vibrante e celebratória, repleta de contrastes dinâmicos que Haydn projetava especialmente para manter o imprevisível público inglês acordado e interessado. Esta noite, os seus quatro movimentos serão apresentados separadamente, intercalando as canções de Berlioz. Esta prática é incomum em concertos sinfónicos clássicos para o público dos nossos dias mas, na época de Haydn e Mozart, era bastante usual ouvirem-se obras apresentadas desta forma, com aplausos espontâneos (como sempre aconteceu nos concertos de jazz) e com outras peças inseridas entre os movimentos.

Mendelssohn, while visiting Britain in 1829, made a particularly successful and productive tour of Scotland. While travelling through the North Sea to the Hebrides, he was inspired by the sight of Fingal’s Cave on the island of Staffa to compose one of his masterpieces. Wagner described the Hebrides overture as an ‘aquarelle’ and compared some of the music to the ‘wailing of sea winds’. Towards the end of the piece, a storm blows up, the winds become rougher and then they finally subside: this overture is a seascape reflecting the rhythm of the waves and, mainly, the tranquillity of the sea.

The operatic arias by Mozart, the dramatic scena by Beethoven and the songs by Berlioz all connect with the very Portuguese sentiment of 'saudade' and also with the sea, explicitly so in the case of the music from *Idomeneo*, set on the island of Crete, and two of songs from *Les Nuits d'Été*. Brief synopses of the texts follow:

Mozart – Two arias of Ilia: ***Idomeneo***

i. *Padre, germani, addio (Father, brothers, farewell)*

Ilia, daughter of the Trojan King Priam who was defeated by the Greeks, is on the island of Crete, rescued from a tempest at sea which killed her father and brothers. She sings of her loss and feelings of guilt about surviving, while her family died, and falling in love with a Greek prince.

ii. *Zeffiretti lusinghieri (Gently caressing Zephyrs)*

She begs the gentle breezes and the tender flowers to tell her beloved just how much she adores him.

Beethoven – Scena & aria: ***Ah! Perfido (Ah! You traitor)***

A young woman's intense rage at being betrayed by her lover: first she pleads with the Gods to punish him, then to forgive him; next she offers to die for him and finally, lamenting her fate, asks for mercy.

Berlioz – ***Three songs: Les Nuits d'Été (The summer nights)***

i. *Sur les lagunes: Lamento (On the lagoons: Lament)*

The poet sings of the death of his beloved and the love which they shared, repeatedly lamenting his destiny "without love, to go once more to sea!"

ii. *Absence*

A vast distance, filled with towns, villages, valleys and mountains, separates the lovers: the poet repeatedly calls for his beloved to return "like a flower longing for sunlight."

iii. *L'île inconnue (The unknown island)*

The poet asks his young beauty where she wishes the ship to take her. "Carry me to that shore where love never changes", she says. The breeze begins to blow.

Haydn's music featured this concert, as with Mendelssohn's, relates to his British travels. His Symphony No. 96 is officially catalogued as the fourth of his 12 'London' symphonies but was actually the first which he wrote in 1791 during his first visit to London. It is known as the 'Miracle' symphony because of the legend that a chandelier fell from the ceiling of the concert hall immediately after its première: nobody was injured because the audience had all risen and crowded to the front to applaud the performance. To spoil a nice story, however, the truth is that this accident and 'miracle' happened on another occasion – the first performance of one of his later London symphonies (No. 102)!

This symphony is busy, vibrant, and celebratory, full of dynamic contrasts which Haydn designed especially to keep the unpredictable English audiences awake and interested. Tonight its four movements are being per-

formed separately, framing the Berlioz songs. This practice is uncommon in classical symphony concerts attended by modern audiences but, in the time of Haydn and Mozart, it was quite usual to listen to works performed in this way, with spontaneous applause (as has always the case with jazz performances) and other pieces inserted between the movements.

Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP)

A direção artística da OCP é assegurada por Pedro Carneiro, que lidera a mais recente e virtuosa geração de instrumentistas. O CCB acolheu a OCP, primeiro como orquestra associada e, desde 2008, como orquestra em residência, desafiando-a para o concerto inaugural das temporadas 2007/08 e 2010/11 e com presença anual nos Dias da Música de Belém, abrindo espaço a novos solistas e maestros. A OCP já trabalhou com os compositores Emmanuel Nunes e Sofia Gubaidulina e tocou com solistas internacionais como Jorge Moyano, Cristina Ortiz, Sergio Tiempo, Gary Hoffman, Filipe-Pinto Ribeiro, Carlos Alves, Heinrich Schiff e António Rosado, entre outros. A internacionalização deu-se em 2010 no City Festival of London, com 4 estrelas no The Times. A OCP tem como visão tornar-se numa das melhores orquestras do mundo, afirmando-se como um projeto com credibilidade e pertinência social e cultural, que nasce de uma ação genuína de cidadania proativa, promovendo diversos projetos sociais inovadores: a OCPsolidária, a OCPdois e a OCPzero-Jovem Orquestra Portuguesa, sendo esta o primeiro representante português na Federação Europeia das Orquestras Nacionais Juvenis (EFNYO), com sede em Viena. A OCP conta com a colaboração de vários parceiros, entre os quais a Linklaters Portugal e Reino Unido, a DGArtes, a Fundação Calouste Gulbenkian, a everis, a PwC e o Município de Oeiras, onde a OCP tem atualmente a sede.

Pedro Carneiro

Considerado pela crítica internacional um dos mais importantes percussionistas e dos mais originais músicos da atualidade Pedro Carneiro toca, dirige, compõe e leciona. Em 2013 foi solista com a Los Angeles Philharmonic sob a direção de Gustavo Dudamel, professor convidado do Zeltzman Festival, dirigiu no Round Top Festival, no Texas, EUA e colaborou com o realizador João Viana.

Apresenta-se regularmente como solista convidado de algumas das mais prestigiadas orquestras internacionais: Los Angeles Philharmonic, BBC National Orchestra of Wales, Vienna Chamber Orchestra, – sob a direção de maestros como Gustavo Dudamel, Oliver Knussen, John Neschling e Christian Lindberg. É cofundador, diretor artístico e maestro titular da Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), que dirigiu no City of London Festival. Foi bolseiro da Fundação Gulbenkian na Guildhall School (Londres), em percussão e direção de orquestra. Seguiu os cursos de direção de Emilio Pomàrico, na Accademia Internazionale della Musica de Milão. Recebeu vários prémios, destacando-se o Prémio Gulbenkian Arte 2011 e a Medalha de Honra de Setúbal.

Susana Gaspar

A soprano portuguesa Susana Gaspar ingressou no programa Jette Parker Young Artists da Royal Opera House em Londres, em setembro de 2011 e representou Portugal no BBC Cardiff - concurso para melhor cantora lírica mundial, em 2013.

Fez a sua estreia na Royal Opera House, Covent Garden, como Barbarina na ópera As Bodas de Fígaro, seguindo-se a Mulher de Ceprano em Rigoletto; Giannetta em L'elisir d'amore; Primeiro Inocente em Minotaur; Papagena na Flauta Mágica e Voz do Céu em Don Carlo. Outros papéis que desempenhou incluem Serpina (La serva padrone), Mimi (La bohème) para a British Youth Opera, Josephine (Comedy on the Bridge), Dircea/Mochila (No esculto la deidad e Iphigenia en tracia), papel-título em The Little Prince e Euridice em Orfeo ed Euridice. Apresenta-se também regularmente em recital/concerto, em locais como St Martin in the Field, St Olave's Church, Winchester, Cambridge, Lisboa (Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural de Belém), França, Suíça, Malásia e México. Susana Gaspar cantou em Les Nuits d'Été e Aurore Le Portrait de Manon para a editora Opus Arte. Os destaques na sua carreira incluem um concerto de Rigoletto com a London Symphony Orchestra sob a direção de Gianandrea Noseda, uma gravação de Mendelssohn com Malcolm Martineau e Mimi para a Grange Park Opera.

OCP Solidária / OCP Solidarity

Sessão de musicoterapia com utentes da APPACDM de Setúbal

Music therapy session with students by APPACDM Setubal

No âmbito do projecto OCP Solidária, será realizada no domingo, dia 1 de junho, uma sessão de musicoterapia dirigida pelo músico Pedro Lopes com os utentes da APPACDM de Setúbal.

As part of the OCP Solidarity project, a music therapy session oriented by Pedro Lopes will be held on Sunday, June 1st, with students by APPACDM Setubal.

Outras atividades paralelas ao Festival

Casa da Avenida
Av. Luísa Todi, 288, 2º andar

Exposição Vaguear

Atmosferas criadas por Graça
Pinto Basto e Maria João Frade
De 17 de maio a 8 de junho

Vaguear

Pelo mar Salgado
Pelo mar desenhado
Pelo mar escrito
Pelo mar pintado
Pelo mar falado
Pelo som do mar

Conversa com Pedro Lapa A Arte Contemporânea

(integrado no ciclo de encontros
“exercícios de ser português”)
30 de maio às 18h

Concerto Carlos Paredes em cravo

Por Joana Bagulho
1 de junho às 18h

À VOLTA DE UM DELTA
HÁ SEMPRE LUGAR PARA MAIS UM.



Eleito café de confiança há 13 anos consecutivos.

Este é o café dos amigos. O café da família. O café dos momentos de partilha. O café à roda do qual giram as nossas histórias, as nossas conversas e os nossos sonhos. Há 13 anos consecutivos que este é o café ao qual mais confiamos. Delta, marca de confiança dos portugueses.

www.navigator-paper.com
Follow Navigator on Facebook at
www.facebook.com/navigatorpaper

WORLD BEST SELLER
1

BLI
PERFORMANCE CERTIFIED

EU Ecolabel
PEFC

Approved for Digital Printing

Prova Impressa.

Navigator redefine os padrões de impressão. O papel de melhor qualidade de impressão resulta de procedimentos de teste diários, contínuos e escrupulosos. Os resultados da escolha do melhor papel de impressão superior são visíveis.

Terá a prova na sua mão e sucesso no seu trabalho.

Faça as coisas acontecerem.



Participantes 2014 | Participants 2014

- Grand Union Orchestra
- Olisipo
- Fernando Mota
- Susana Gaspar
- Pedro Carneiro
- Orquestra de Câmara Portuguesa

- APPACDM Setúbal - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
- Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi
- Agrupamentos de Escolas de:
 - Azeitão
 - Barbosa du Bocage
 - Lima de Freitas
 - Luísa Todi
 - Ordem de Sant'Iago
 - Sebastião da Gama
- Banda de Música S.M. Capricho Setubalense
- BelaBatuke - AVEOS
- Coral Infantil de Setúbal
- Conservatório Regional de Setúbal
- Edinstvo - Associação dos Imigrantes dos Países do Leste
- Escola Básica 2,3 Cruz de Pau
- Externato Rumo ao Sucesso
- Instituto Gregoriano de Lisboa
- Luís Barrigas Quarteto
- Projeto Agora Sim! – E5G

Hotéis parceiros | Partner hotels

Tarifa especial Festival Musica e 20% desconto no bilhete para concertos | Music Festival Special Rate 20% discount on tickets for concerts

- Hotel Campanile Setúbal **
265 752 672 - setubal@campanile.com
- Hotel Mar e Sol ***
265 534 603 - maresol@mail.telepac.pt
- Hotel Laitau ***
265 550 640 - laitau@iol.pt
- Esperança Centro Hotel ****
265 521 780 - esperanca@lunahoteis.com
- Pousada de S. Filipe ****
265 550 070 - guest@pousadas.pt
- Hotel Isidro ***
265 535 099 - reservas@hotel-isidro.pt
- Quinta dos Moinhos S. Filipe
265 228 278 - info@moinhossaofilipe.com
- Hotel Aranguês ***
265 525 171 - reservas@hotelarangues.com

Bilhetes | Tickets

Fórum Municipal Luísa Todi
www.bilheteiraonline.pt
Tel.: 265 522 127

Informações

www.festivalmusicadesetubal.com.pt
www.facebook.com/festivalmusicasetubal
festival.musica.setubal@gmail.com

A aquisição de 10 bilhetes tem um desconto de 10%

Classificação Etária — Maiores 3 anos

Organização: A7M - Associação Festival de Música Setúbal.
Projeto financiado pela Câmara Municipal de Setúbal, The Helen Hamlyn Trust
e Fundação Calouste Gulbenkian



Rádio oficial:

